JULHO 2015 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VILA NOVA
DE FAMALICÃO

Boletim Municipal

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL



FEIRA

ARTESANATO E GASTRONOMIA

VILA NOVA DE FAMALICÃO

28 AGO
06 SET
2015

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

ACIF

famalicão
centro urbano

editorial



Investir no presente e no futuro

Caros famalicenses,

Nas duas últimas edições do Boletim Municipal, publicadas em 2014, focalizamos a nossa atenção para os programas, medidas e ações que a Câmara Municipal tinha e tem no terreno para proporcionar qualidade de vida aos famalicenses. Desde a área social, ajudando os que mais precisam, à área económica, proporcionando um ambiente facilitador para os empresários desenvolverem os seus projetos em Famalicão, passando pela Cultura, pelo Desporto, pelo Ambiente e pela Educação, demos a conhecer um vasto conjunto de medidas que fazem de Vila Nova de Famalicão um município onde se cria felicidade. Somos um município amigo das famílias, com uma educação de qualidade comprovada, com desporto que faz vibrar, com cultura para todos, com apoios sociais importantes e um ambiente que cativa e seduz.

Naturalmente que este é um processo inacabado e existem sempre necessidades a que é preciso acudir, nomeadamente ao nível das infra-estruturas. É o que acontece por exemplo com as vias de comunicação. Na última década, a Câmara encetou um amplo plano de renovação de estradas municipais que melhorou significativamente as condições de mobilidade do concelho. Hoje contudo permanecem algumas lacunas importantes que é preciso resolver. É o que vamos fazer de imediato. Nos próximos meses vai avançar no terreno um investimento superior a 8 milhões de euros na renovação das estradas municipais. São obras prioritárias que só são possíveis de fazer porque o município tem uma saúde financeira que o permite. Com isto vamos melhorar as condições de circulação dos veículos automóveis e das pessoas, pois todas as intervenções implicarão a construção em toda a extensão da via de pelo menos um passeio pedonal, de forma a garantir a segurança dos peões e a proporcionar condições para as pessoas passearam pelas suas freguesias. Simultaneamente, estamos a trabalhar com o Governo na construção da Variante Norte/Sul de Famalicão que permitirá resolver o problema do congestionamento de trânsito da Estrada Nacional 14. O problema é antigo e está a prejudicar as pessoas e o desenvolvimento das empresas, mas tem os dias contados.

Neste Boletim Municipal damos também conta das linhas mestras do novo PDM. Após um intenso trabalho, que contou com a colaboração de mais de duas dezenas de entidades, a Assembleia Municipal aprovou recentemente um documento que defende o futuro do concelho. O significativo aumento da mancha verde urbana de 88 hectares para 200 é reflexo da valorização que damos aos recursos naturais do concelho, que temos como alavanca do desenvolvimento sustentável e sinónimo de qualidade de vida. Outras das linhas fortes do documento é o aumento também significativo da área empresarial, para que o ADN empresarial do concelho se desenvolva e se continue a afirmar como um dos mais fortes de Portugal.

Tudo isto são ingredientes, que utilizamos para garantir um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do nosso concelho. Porque Famalicão e os famalicenses merecem.

Um abraço,
Paulo Cunha

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

sumário

05 grande plano
06 em foco
Acessibilidades
14 urbanismo - PDM
Novo PDM ; Espaços verdes
Reabilitação urbana ; Mais espaço para as empresas
19 executivo
Autonomia financeira
20 casa de camilo
22 biblioteca municipal
24 rede museus
Museu da Indústria Têxtil
26 cidade
Rede Wi-Fi
27 cultura
Ala da Frente
28 juventude
Espaço Help
29 freguesias
Riba de Ave respira cultura
Delães puxa pela Juventude
Lar " A minha Casa"
Escola Gondifelos
Mais Desporto
Diálogo com as freguesias
Relvados Sintéticos
34 made in
Incubadora
Visita de Cavaco Silva; Made 2IN
38 objetiva
40 educação
Novas Competências
Manuais Escolares
42 a notícia
43 revista de imprensa
44 assembleia municipal
Comemorações 25 Abril
Mensagem do Presidente
46 é já a seguir
Feira de Artesanato e Gastronomia

Diretor Paulo Cunha **Editor** José Agostinho Pereira **Redação** Isaura Costa, Cristiana Carmo e Raquel Barbosa **Fotografia** António Freitas **Grafismo e Paginação** José Pedro Almeida **Impressão** Tipografia Mota e Ferreira **Propriedade** Câmara Municipal de V.N.de Famalicão Praça Álvaro Marques 4764-502 VNF • www.vilanovadefamalicao.org • tel 252 320 900 • fax 252 323 751 **Tiragem** 20 000 exemplares **Distribuição** Gratuita Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, art.º 12.º n.º1 alínea b) **Fotos de Capa e Contracapa** Marchas Antoninas Infantis 2015 (António Freitas)



grande plano



A marca de Famalicão!

Famalicão tem nas suas gentes a sua maior marca e o seu ativo mais valioso. Audazes, dinâmicos e genuínos, os famalicenses são calorosos no acolhimento e generosos no repartir de afetos.
É por isso que, em qualquer altura do ano, Vila Nova de Famalicão tem sempre algo de seu para oferecer e para perdurar na memória dos que se aventuram pelas suas terras.

É o caso dos muitos milhares que este ano não faltaram ao Carnaval de Famalicão, considerado por muitos como único em todo o país. Só quem o experimenta sabe como é! Só quem o experimenta sabe realmente do que falamos! Para eles, um até para o ano! ■

em foco

Câmara vai investir muitos milhões de euros em vias de comunicação

A aposta na mobilidade e acessibilidades

Vila Nova de Famalicão está a tornar-se um concelho mais acessível para todos. Com melhores estradas, mais seguras para pesados, ligeiros e peões, com espaços definidos para os carros, bicicletas e pessoas. É esta a aposta da Câmara Municipal para os próximos anos. E já tem um plano para concretizá-la, no âmbito de uma Agenda para a Mobilidade e para o Crescimento Sustentável.

Um dos grandes problemas de mobilidade em Famalicão prende-se com o congestionamento da Estrada Nacional 14, nomeadamente no que diz respeito ao acesso a grandes unidades industriais no concelho. A solução para este problema já está em curso e engloba a criação de uma nova Variante Norte-Sul, anunciada pelo primeiro-ministro, Passos Coelho.

Paralelamente a este investimento, novos acessos estão a ser construídos, apoiando e incentivando o tecido empresarial e industrial do concelho.

Por todas as freguesias decorrem obras de pavimentação, sinalização e melhoramento da rede viária, numa aposta clara na qualidade de vida dos famalicenses. Passeios mais largos para os peões circularem em segurança é já uma marca desta nova frente de obras.

Como diz o poeta "o caminho faz-se caminhando" e esta caminhada é para percorrer com muita determinação.


DHL eCARGO

em foco



Confusão da Nacional 14 tem os dias contados

A criação de uma Variante Norte-Sul, com ligações diretas às zonas industriais de Ribeirão e Lousado, e a construção de uma nova ponte sobre o rio Ave de acesso à Trofa é a solução para acabar com o estrangulamento da Estrada Nacional 14, no concelho famalicense. O novo eixo rodoviário foi anunciado em janeiro passado pelo Primeiro-ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho, durante uma visita à empresa Continental Mabor, localizada em Lousado, e que está a comemorar o seu 25.º aniversário.

A solução, que inclui ainda uma circular à Trofa entre outras beneficiações, foi apresentada pelo Presidente da EP, António Ramalho, que considerou o projeto "inteligente, rigoroso e vantajoso". Em concreto, em território famalicense está previsto o prolongamento do perfil da atual Variante Nascente à cidade

"Estes acessos, tão reclamados, são essenciais para o escoamento dos produtos das empresas da região"

Pedro Carreira
Presidente do Conselho de Administração da Mabor



"Uma solução económica e eficiente que contou com a cooperação de todas as instâncias envolvidas, desde a CCDR-N, às Estradas de Portugal (EP), municípios de Famalicão, Trofa e Maia e empresários da região"

Passos Coelho
Primeiro-ministro de Portugal

Traçado da Variante Norte-Sul



- Duplicação da EN14 entre Vitória e Rotunda da Variante Nascente
- Benificiação de EN14 entre Santana e Vitória
- Ligação à Zona Industrial de Ribeirão (Sam)
- Ligação à Zona Industrial de Lousado
- Interface Rodoferroviário / EN14 (Santana), incluindo a nova Ponte sobre o Rio Ave
- Ligação para Sul, até ao Nó do Jumbo (Maia)

(duas faixas para cada sentido) através da Nacional 14, entre Calendário e a Trofa, e a criação de duas novas estradas. Uma que fará a ligação com a Zona Industrial de Sam, em Ribeirão, a partir da rotunda do Sr. dos Perdões, em Ribeirão, – vulgarmente conhecida como rotunda do Lago Discount -, e outra com ligação à Zona Industrial de Lousado, a partir de uma nova rotunda que vai nascer mais a sul e que vai ter ligação com a nova via intermunicipal Famalicão-Trofa.

Esta nova artéria, que passará pelas traseiras do Hospital da Trofa, incluirá uma nova travessia sobre o Rio Ave e fará a ligação do trânsito com a autoestrada Porto-Braga (A3) e com a ferrovia (Estação da Trofa). Esta nova via paralela à Nacional 14 terá como função fazer a redistribuição do tráfego de mercadorias de forma mais eficiente, libertando a atual estrada para o tráfego ligeiro. ■

"Isto significa um acesso muito fácil para atravessar todo o concelho famalicense na perspetiva Sul-Norte, entre Ribeirão e Gavião, passando por Lousado, Vilarinho das Cambas, Calendário, Antas e Famalicão. Será uma nova via rápida, qualificada, confortável e segura".

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

"Proposta racional que permite a resolução do problema".

António Ramalho
Presidente das Estradas de Portugal

em foco





Duas novas acessibilidades em Lousado e Ribeirão

Pneus Continental e máquinas Leica saem mais facilmente de Famalicão

Está mais fácil o escoamento dos 16 milhões de pneus que a Continental Mabor produz ao ano em Vila Nova de Famalicão, assim como os produtos óticos da Leica, onde se incluem as mais desejadas máquinas fotográficas do mundo imortalizadas por Cartier Bresson e Robert Kapa. Fruto de um investimento municipal de 3 milhões de euros estão concluídas duas novas acessibilidades, nas freguesias de Lousado e Ribeirão, que beneficiam diretamente a atividade industrial destes dois gigantes da exportação nacional, para além de facilitarem a vida de um grande número de outras empresas situadas na zona e das pessoas que lá vivem.

As obras incidiram na requalificação da Rua de Montoito, em Lousado, e na construção de uma nova artéria, em Ribeirão, a que foi atribuído o nome de Rua Continental Mabor, e que serve o novo armazém da empresa construído no local numa área de 41.000 m2.

As duas artérias estão interligadas e confluem a nordeste com o Loteamento Industrial da Carvalhosa, onde está a Leica, a sul com as instalações industriais da Continental Mabor e a oeste com os novos armazém da empresa e com a Estrada Nacional 14, que liga o Porto a Vila Nova de Famalicão. ■

"É seguramente um investimento reprodutivo pois a autarquia tem que conseguir acompanhar do ponto de vista infraestrutural o forte investimento empresarial privado que tem vindo a ser aplicado, para sermos consentâneos com esse empreendedorismo e alimentarmos as espectativas de crescimentos das empresas".

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

Zonas Industriais com novos acessos

O plano de renovação e ampliação da rede de acessibilidades às zonas industriais de Vilarinho das Cambas, Lousado e Ribeirão está em desenvolvimento e vai produzir uma alteração profunda na mobilidade das pessoas e mercadorias que circulam nesta zona. Para além das obras previstas ao abrigo da construção da Variante Norte-Sul e das duas novas acessibilidades em Ribeirão e Lousado, há mais três frentes de obras que vão revolucionar as acessibilidades da zona, num investimento superior a 1 milhão de euros.

1 Requalificação da Rua da Roederstein, Rua Urbanização Navio e Rua 29 de Setembro em Vilarinho das Cambas

Obras orçadas em cerca de 129 mil euros, estas vias de comunicação, com enorme relevância para a atividade empresarial e para o dia-a-dia da população, estão localizadas na confluência de Vilarinho das Cambas com Ribeirão e Calendário, servindo um conjunto de empresas, entre as quais a multinacional Vishay, a AAC Textiles e a Fiavit, para além do comércio local.

2 Nova Rotunda sobre a Nacional 14

Já se circula na nova rotunda na Estrada Nacional 14, no Alto da Vitória, na confluência com as zonas Industriais de Lousado, Ribeirão e Vilarinho das Cambas. A empreitada implicou um investimento municipal de perto de 500 mil euros e facilitou de forma imediata o acesso de veículos às zonas industriais envolventes, de grande escala e grande potencial de expansão.

3 Meio milhão de euros é quanto vai custar a construção de uma nova ligação da E.N. 14.

A partir da nova rotunda do Alto da Vitória, e a E.M. 508-1, junto à Central Carnes.







em foco

Câmara reforça investimento nas freguesias

Estradas velhas viram novas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai avançar com um investimento de mais de oito milhões de euros na renovação de diversas vias estruturantes do concelho, que atravessam mais de uma dezena de freguesias.
Conforto, segurança e qualidade são as palavras de ordem desta ação que vai elevar o concelho a um novo patamar de desenvolvimento. Na prática, são obras de pavimentação, criação de passeios, sinalização, instalação de rede de águas pluviais e saneamento em sete estradas municipais.
Das várias intervenções, Paulo Cunha destaca os acessos pedonais, uma das grandes apostas da autarquia. "Queremos criar condições de segurança para favorecer a mobilidade sustentada nas nossas vias", afirma o edil explicando que "no passado as estradas eram pensadas exclusivamente para os automóveis, enquanto nos dias de hoje já são pensadas para quem anda bicicleta mas também para os peões, que gostam de fazer caminhadas, praticar atletismo ou deslocar-se a pé. As vias têm naturalmente de ter condições para os automóveis mas também para os peões". ■

"Só uma autarquia financeiramente saudável consegue fazer um investimento desta envergadura na qualidade de vida das pessoas. Este é um grande investimento, útil e necessário"

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

Quando começam as obras?

Todas as intervenções vão ter início em 2015.

Estradas contempladas

Estrada Municipal 571
(entre Nine e Arnoso Santa Eulália)
Estrada Municipal 573-2
(entre Abade de Vermoim e a Lagoa)
Estrada Municipal 571-1
(entre Lemenhe e Jesufrei)
Estrada Municipal 573-1
(entre Requião e Antas)
Caminho Municipal 1490/1490-1
(entre Vale S. Martinho, Vale S. Cosme e Telhado)
Caminho Municipal 1521
(entre Landim e Ruivães)
Caminho Municipal 1464/1464-1
(Ribeirão)



Plano de melhoria da rede viária estende-se a todo o concelho

Outras pequenas/grandes obras

Freguesia	Obra	Valor
Landim	Pavimentação da rua do Cruzeiro	3.600€
Ribeirão	Pavimentação da rua de Salgueirinhos	35.000€
Riba de Ave	Pavimentação da rua da Azenha Velha Requalificação da rua da Portela. Construção de passeios nas bermas da rua de São Pedro	5. 390€ 21 000€ 7 000€
Delães	Drenagem e pavimentação da rua Padre José Dias Sampaio	4. 885€
UF Antas e Abade de Vermoim	Prolongamento da rua de acesso ao polidesportivo à rua Nossa Senhora da Abadia	21 000€
Vermoim	Obras de beneficiação da Avenida de Figueiras e Travessa dos Loureiros	40 000€
Vilarinho das Cambas	Repavimentação da rua de Roederstein, rua 29 de Setembro e rua Urbanização Navio	90 000€
Mogege	Pavimentação da Travessa José Dias de Oliveira e rua José Dias de Oliveira	22 000€
UF Seide	Pavimentação e construção de rede de águas pluviais na rua das Barreiras	26 000€
Oliveira S. Mateus	Pavimentação da rua das Devesas	65 000€
Lousado	Requalificação da rua Aldeia da Rainha	70 000€
Pedome	Pavimentação da rua do Outeiro de Cima e Rua do Outeiro de Baixo	47 000€
UF Esmeriz e Cabeçudos	Pavimentação e execução da rede de drenagem de águas residuais na rua do Marco e pavimentação da rua do Carvalho, rua Santa Catarina e Travessa Santa Catarina	64 000€
UF Ruivães e Novais	Pavimentação da rua do Fundo, construção de muro na rua do Prado e construção de drenagem de águas residuais na rua do Ribeiro	23 000€
Vale S. Martinho	Arranjo urbanístico da envolvente ao Centro Paroquial e pavimentação da Avenida da Quintão	80 000€

A qualidade das acessibilidades é uma prioridade para a Câmara Municipal. Das Grandes obras às mais pequenas todas são importantes e decisivas para a qualidade de vida das pessoas e para a competitividade das empresas. Essa preocupação fica bem refletida nas reuniões do Executivo Municipal que têm quase sempre em cima da mesa propostas do executivo para atribuição de subsídios às freguesias do concelho que visam a melhoria das vias de comunicação. Só nos últimos sete meses foram mais de meio milhão de euros para pequenas/grandes intervenções. ■



Novo PDM projeta futuro do concelho

Famalicão tem um novo Plano Diretor Municipal (PDM). O aumento de 88 para 200 hectares das áreas verdes urbanas é uma das linhas de força do novo PDM, cujos princípios gerais procuram consolidar a máxima "Famalicão, bom para viver, bom para investir e bom para visitar". O documento, cuja versão final foi aprovada pela Assembleia Municipal no passado dia 25 de junho, depois de analisados e integrados os contributos dos famalicenses que participaram no período de discussão pública, potencia uma gestão inteligente do território, com espaços verdes bem definidos para as pessoas praticarem desporto, lazer e bem-estar, condições para as empresas investirem e trabalharem mais e espaço para a natureza respirar e pulsar no território.

Por isso, prevê-se a criação de novas zonas industriais, áreas habitacionais bem planeadas, a ampliação de espaços verdes de usufruto público no espaço urbano do município, a preservação da mancha natural do concelho e a criação de Zonas de Reabilitação Urbana. ■

O novo PDM de Famalicão é resultado de um processo complexo que demorou vários anos a desenvolver, envolvendo mais de duas dezenas de entidades locais, regionais e nacionais.

Famalicenses discutiram PDM

O período de discussão pública decorreu entre 23 de fevereiro e 6 de abril e mobilizou os famalicenses

Os famalicenses aprovam o novo Plano Diretor Municipal (PDM), proposto pela Câmara Municipal. Durante a discussão pública do documento, que decorreu entre 23 de fevereiro e 6 de abril, os famalicenses foram convocados das mais diversas formas a pronunciarem-se sobre o modelo de organização e desenvolvimento defendido. E fizeram-no. No total, a autarquia recebeu mais de um milhar de participações, sendo que foram registadas pouco mais de 400 reclamações grande parte relacionadas com a classificação do solo como Reserva Agrícola Nacional (RAN). Todas as reclamações mereceram uma análise aprofundada e individualizada e uma resposta adequada de acordo com a legislação. Para além das reclamações, as outras participações relacionaram-se com sugestões e pedidos de esclarecimento, reflexo do interesse e sentido cívico e participativo dos famalicenses. ■

"Aquilo que queremos para Famalicão é, acima de tudo, um concelho sustentável, competitivo e atrativo".

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

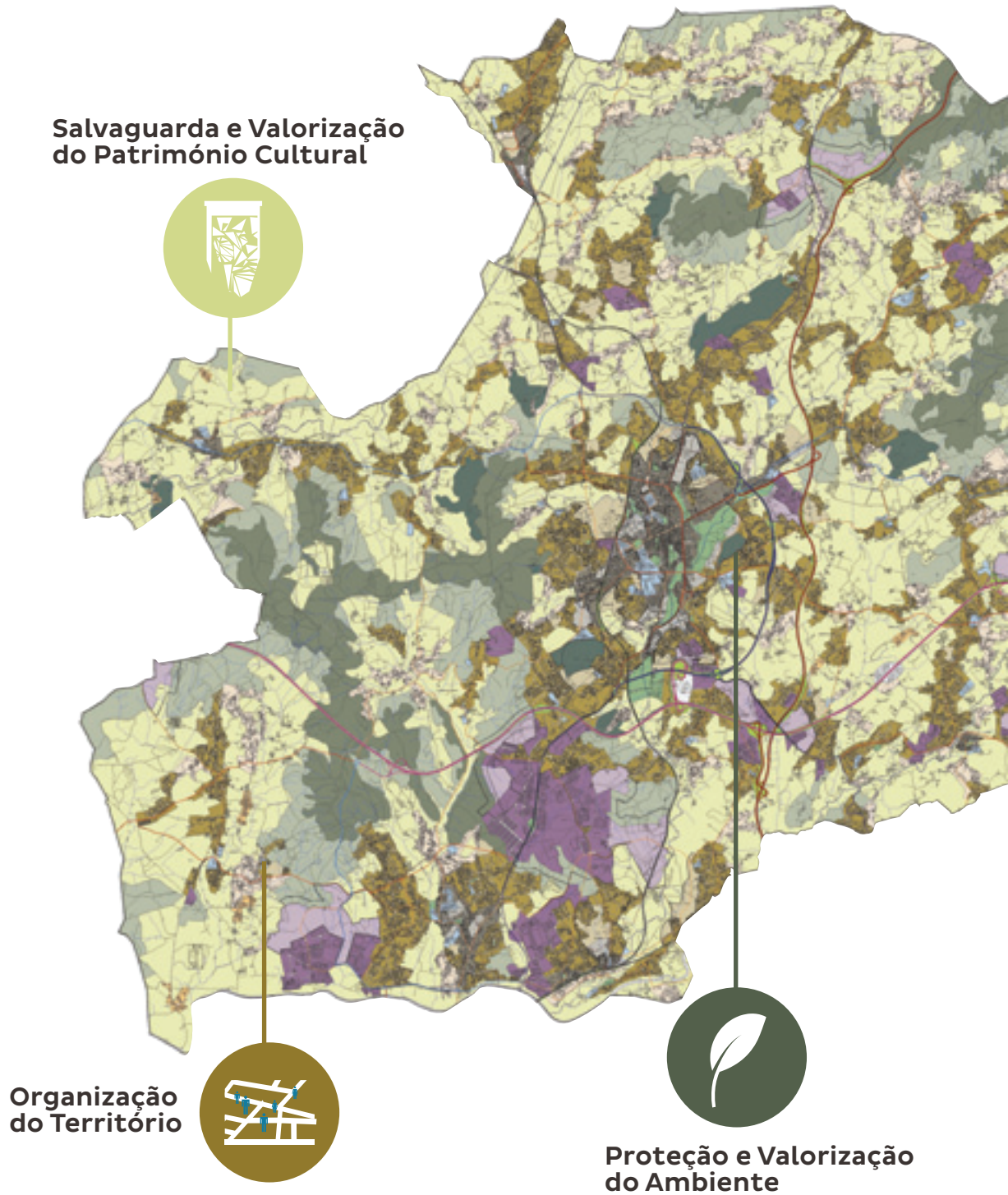
O que é o PDM?

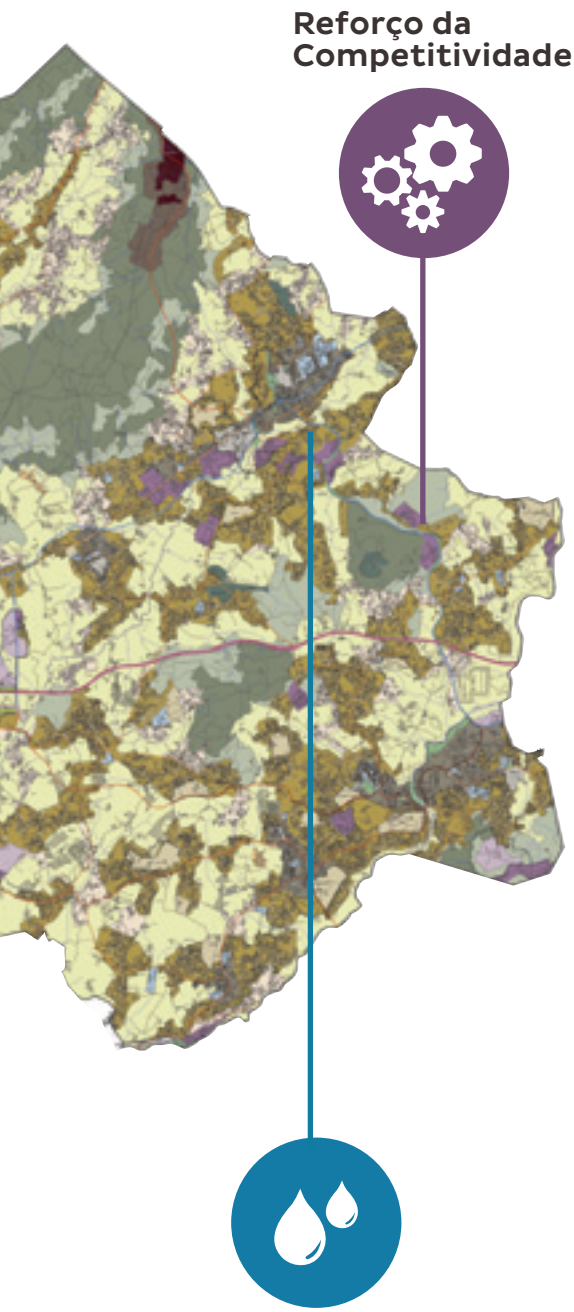
É um instrumento de planeamento/ordenamento territorial de natureza regulamentar, cuja elaboração é obrigatória. Estabelece as regras para utilização, ocupação e transformação do uso do solo em todo o território do concelho. Define um modelo de estrutura espacial do território municipal, constitui uma síntese estratégica do desenvolvimento e ordenamento local.



urbanismo - PDM

O futuro passa por aqui





Metas

Proteção e Valorização do Ambiente

- 49% da Estrutura Ecológica Municipal
- 100% da rede de saneamento e abastecimento de água
- Requalificação da Ecopista

Preservação dos recursos naturais

- 200 ha de espaços verdes urbanos
- 12,9% de área de proteção a cursos de água
- 20,8% de espaços florestais

Salvaguarda e Valorização do Património Cultural

- 119 ha de centro urbano
- 680 edifícios com valor patrimonial
- 47 sítios/imóveis património arqueológico

Organização do Território

- Reforço dos interfaces de transportes
- Reforços dos centros urbanos
- 48 áreas de urbanização programada

Reforço da Competitividade

- Nova Área de Acolhimento Empresarial do Nó de Seide/A7
- 60% de aumento das áreas empresariais
- Nova circular à EN14
- Reforço do transporte de mercadorias ferroviário

Os solos classificados como Reserva Agrícola Natural aumentam 538.33 hectares relativamente à RAN em vigor do PDM de 1994, o que equivale a cerca de mais 8,5%.

A proposta após Discussão Publica totaliza 7.340,7 hectares de Solo Urbano e 11.919,3 hectares de Solo Rural.

urbanismo - PDM

Espaços naturais ganham força

A renaturalização do Rio Pelhe em todo o seu percurso urbano pode vir a ser uma realidade num futuro próximo, prolongando-se para a cidade a valorização conseguida no percurso do rio que atravessa o Parque da Devesa. Este é um dos caminhos para onde aponta o novo PDM. A substituição do leito de cimento, colocado há algumas décadas no percurso citadino mais central, por uma zona ribeirinha natural com percursos pedestres e cicláveis que vão interligar os parques e jardins da cidade famalicense é uma das estratégias apontadas pelo novo instrumento de desenvolvimento e o modelo de organização espacial do território municipal que regista um crescimento de espaço verde na cidade de 90 hectares em relação ao PDM de 1994.



O aumento da mancha verde urbana é também fortemente sentida - mais do que duplica - nas vilas do concelho (Joane, Ribeirão e Riba de Ave), reflexo da valorização que o documento dá aos recursos naturais, tidos como alavanca do desenvolvimento sustentável e sinónimo de qualidade de vida. ■



Reabilitação Urbana na calha

Novidade no PDM de Famalicão é também a criação de Zonas de Reabilitação Urbana nos núcleos centrais da cidade e vilas do concelho e em zonas de freguesias com declarado interesse patrimonial e cultural.Esta nova classificação reveste-se de particular importância porquanto vai permitir o acesso dos proprietários a incentivos fiscais para a reabilitação de imóveis. ■



Mais espaço para empresas

Outras das linhas fortes do documento é o aumento também significativo da área empresarial, prevendo-se, entre outras, a criação de uma nova zona industrial no nó de Seide junto à A7, auto-estrada que liga o litoral norte ao interior do país, com ligação à A3 (Porto-Valença) precisamente em Vila Nova de Famalicão. Trata-se de assegurar uma estruturação do solo equilibrada mas competitiva que permite almejar mais qualidade de vida, mais desenvolvimento económico e mais emprego. ■

executivo

GESTÃO 2014 com bons resultados

Famalicão reforça autonomia financeira



A Câmara Municipal aumentou em 2014 o grau de autonomia financeira em 2,4 pontos percentuais, ultrapassando a barreira histórica dos 70%. Famalicão fechou o ano de 2014 com uma autonomia financeira municipal de 72,4%. O bom resultado do município é o reflexo direto da eficiente e rigorosa administração municipal que conseguiu diminuir as dívidas a terceiros sem parar com o investimento. É esse mesmo rigor que explica também o grau de execução orçamental, na ordem dos 90%, que o município obteve em 2014. Um bom desempenho, só possível com boa organização, rigor e sobriedade da gestão da coisa pública. Sem dúvida, uma boa notícia para os famalicenses, tendo em conta que a Câmara Municipal reúne condições para prosseguir com os investimentos necessários à melhoria da qualidade de vida da população e com a dinamização social, cultural e desportiva que fazem do concelho um dos municípios portugueses mais ativos.

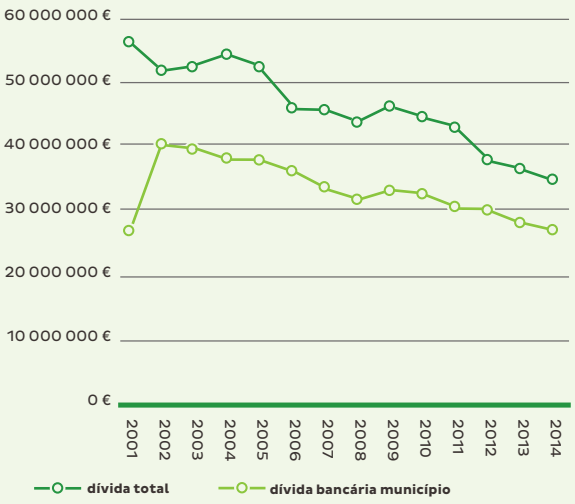
Mais património e menos dívida. A conjugação destes dois fatores atesta a evolução positiva da autonomia financeira da autarquia, consolidando Famalicão como um município financeiramente sustentável.

Os números que fazem a análise da situação económica e financeira do município e da execução orçamental fazem parte do Relatório de Gestão 2014, aprovado em abril passado. ■

Dívida do município desce

Ao nível dos números da execução orçamental o destaque vai para o investimento na área social, em conformidade com o orçamento aprovado para 2014, com quase sete milhões de euros aplicados no desenvolvimento social do concelho.
Quanto à dívida do município, o Relatório e Contas evidencia ainda a tendência de descida que se tem vindo a registar, com uma redução de 9,2% em relação a 2013 e de 23% em relação a 2011. A dívida total de Famalicão é agora de 33,3 milhões de euros.Igualmente relevante neste capítulo da dívida é a significativa diminuição dos custos com o chamado serviço da dívida, que, entre 2009 e 2014, baixaram 16%.

Município de Vila Nova de Famalicão
Relatório de Gestão 2014 - Evolução da dívida



casa de camilo

Quinta de Seide vai recriar ambiente do século XIX

Casa de Camilo conquista novas valências

A Câmara Municipal vai ampliar a Casa-Museu Camilo Castelo Branco, em S. Miguel de Seide, e reabilitar a quinta envolvente. Tudo para restituir ao edifício a traça original e recriar o ambiente camiliano do século XIX, o mais fielmente possível.

A autarquia adquiriu a totalidade do terreno da Quinta de Seide, o que vai permitir a reconstrução da "Casa dos Caseiros", anexa à moradia, que será composta por novas valências educativas e culturais, entre as quais, salas para a realização de ateliês temáticos. Serão ainda recriados um sequeiro e uma eira e, ao nível da quinta, prevê-se a criação de uma pequena quinta pedagógica, com horta e pomar, e um percurso pedonal circundante, tal como existia no tempo de Camilo Castelo Branco.

O projeto de recuperação e alargamento da Casa da Camilo, que prevê um investimento de cerca de 250 mil euros e que está a ser candidatado a financiamento comunitário, foi apresentado no passado dia 16 de março – dia em que assinalaram os 190 anos do nascimento do romancista.

Com este projeto a autarquia tem a ambição de restaurar a Casa de Camilo tal como era antes do incêndio de 1915. É conhecida a relação forte que o romancista tinha com esta casa e com esta terra e pretende-se preservar essa memória, recriando o ambiente camiliano com todas as valências pedagógicas e bucólicas do tempo de Camilo. ■

Sabia que:

Pode visitar a Casa de Camilo gratuitamente de 3ª a 6ª feira, entre as 10h00 e as 17h30 e aos sábados e domingos, entre as 10h30 e as 12h30 e entre as 14h30 e as 17h30



Uma casa com história

A Casa de Camilo foi construída, por volta de 1830, com dinheiros amealhados em terras de Vera Cruz por Pinheiro Alves. Após a sua morte, o romancista instalou-se na casa amarela, no inverno de 1863, onde até ao fatídico dia de 1 de Junho de 1890, num processo febril de criação literária e à custa da tragédia própria e alheia, escreveu grande parte da sua obra, que reflete os traços mais marcantes e genuínos do Portugal oitocentista e da alma portuguesa em todos os tempos. Depois do incêndio de 1915, o imóvel foi reconstruído e transformado, em 1922, em Museu Camiliano, assumindo atual designação nos anos 50 do século XX. Em 1 de Junho de 2005, a Câmara Municipal de Famalicão inaugurou o Centro de Estudos Camilianos, uma obra da autoria do arquiteto Siza Vieira. Hoje considerada a maior memória viva de Camilo Castelo Branco e uma das mais conhecidas e prestigiadas Casas-Museu do país, a Casa de Camilo é uma instituição permanente, ao serviço da comunidade e do seu desenvolvimento, sem fins lucrativos e aberta ao público, que tem como principais funções adquirir, investigar, conservar e, muito especialmente, expor para fins de estudo, educação e recreio os testemunhos materiais de âmbito camiliano.



2015

2005
inauguração do centro de estudos



2000

1922
reconstrução e transformado em museu

1915
incêndio



1900

1863 até 1890
Camilo vive na Casa Amarela

1830
Construção por Pinheiro Alves

Camilo brilhou na consagração de Hélia Correia

Hélia Correia recebeu no passado dia 15 de junho, na Fundação José Saramago, na Casa dos Bicos, em Lisboa, o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco 2014 pela sua obra "Vinte Degraus e Outros Contos", publicada pela editora Relógio D'Água. O prémio foi entregue por Paulo Cunha, numa cerimónia intimista que contou com a presença de muitos amigos e admiradores de Hélia Correia, como os escritores Mário de Carvalho, Lídia Jorge, Pilar del Rio, João Barrento, Jorge Reis Sá, Teresa Belo, a cantora Amélia Muge, e o presidente da Associação Portuguesa de Escritores, José Manuel Mendes, entre muitos outros.

A escritora foi o 23º nome premiado com este galardão, depois de Pires Cabral, Mário de Carvalho, Maria Isabel Barreno, Luísa Costa Gomes, José Eduardo Agualusa, Afonso Cruz, entre muitos outros. Instituído a 1 de junho de 1991, ao abrigo de um protocolo entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Associação Portuguesa de Escritores, o Grande Prémio do Conto Camilo Castelo Branco destina-se a galardoar, anualmente, uma obra em língua portuguesa de um autor português ou de um país africano de expressão portuguesa. ■



biblioteca municipal

Documentos históricos da oposição democrática acessíveis num clique

A Biblioteca Digital "A oposição democrática em Vila Nova de Famalicão" já está online, disponibilizando para consulta um total de 1500 documentos, que retratam as várias formas de luta travada contra o regime fascista no concelho famalicense e na região. São cartas, fotografias, panfletos, relatórios, circulares, requerimentos, entre outros, de um total de mais de 1500 testemunhos datados entre 1945 e 1974, que mostram bem quais foram as movimentações e a ações da oposição democrática em Famalicão e no Minho.

"Esta Biblioteca é de grande importância para preservar a memória do ideal democrático, mas também porque transmite às novas gerações estes testemunhos da nossa história".

Margarida Malvar
Advogada famalicense que integrou as listas do distrito de Braga às eleições legislativas de 1969

Os documentos integram os espólios doados à Biblioteca Municipal por um conjunto de personalidades locais ligadas à oposição do regime, nomeadamente, Joaquim Loureiro, Armando Bacelar, Margarida Malvar, Macedo Varela, João Ribeiro, Manuel F. Cunha, Eduardo Ribeiro, José Santos Ferreira Reis e Artur Sá da Costa. Entre os vários documentos doados estão, por exemplo, uma carta que Álvaro Cunhal escreveu a partir da Penitenciária de Lisboa ao advogado famalicense Armando Bacelar, fazendo a sua defesa em 4 de janeiro de 1956, uma carta datilografada e assinada por Mário Soares a comunicar também a Armando Bacelar o fim das relações pessoais e políticas que os uniam, datada de julho de 1969, ou ainda uma fotografia icónica do dia 1 de junho de 1958, com a rua Adriano Pinto Basto, no centro de Famalicão, apinhada de gente à espera de Humberto Delgado, aquando da sua anunciada vinda ao norte, o que não se verificou por ter sido detido pela PIDE em Coimbra. ■

"Um marco histórico para o estudo das lutas pela liberdade e pela democracia, não só no distrito de Braga, mas no país".

Artur Sá da Costa
Coordenador do Projeto, ocupava antes do 25 de abril o cargo de Alferes Miliciano no Movimento das Forças Armadas

Como consultar?

A biblioteca digital está disponível no sítio web da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. Aponte o seu dispositivo móvel para o QR-Code, aceda diretamente ao portal e navegue pela História.





Livros e histórias são "medicamentos para a alma"

A Biblioteca Municipal de Famalicão leva periodicamente livros e histórias ao hospital da cidade, numa iniciativa que se assume como uma espécie de "medicação suplementar", direcionada sobretudo para a alma dos doentes.

Na "Mala de Histórias", que uma vez por mês vai encher de fantasia e de sonhos os utentes do serviço de Pediatria, vão histórias que são lidas às crianças por duas técnicas da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, num ritual que se repete desde 13 de março de 2007.

Já o "Carrinho de Livros" circula pelos corredores do hospital uma vez por semana, desde Fevereiro de 1991, disponibilizando também revistas, jornais e filmes, que os doentes podem requisitar.

Este é um projeto de cultura solidária. Se os doentes não têm possibilidade de frequentar a biblioteca, é a biblioteca que vem ter com eles.

Os dois projetos permitem juntar o útil ao agradável, incutindo hábitos de leitura, sobretudo nos mais jovens, e proporcionando momentos de entretenimento num contexto de internamento hospitalar.

Vistos como "medicamentos para a alma", os livros e histórias que a biblioteca ali leva não têm prescrição médica. É cada doente que decide se os "toma" ou não e que define a respetiva dosagem. ■

Como visitar?

Horário
Segunda - 9h às 19h30
Terça a Sexta - 9h às 19h30
Sábado - 9h às 13h e 14h às 17h

Mais informações sobre os serviços, programas e condições de utilização da biblioteca em www.bibliotecacamilocastelobranco.org

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco dispõe de espaços e programas adequados aos vários níveis etários e aos diversos tipos e suportes de leitura e informação. Para além do edifício-mãe, localizado no Parque de Sinçães, promove uma Rede Municipal de Leitura Pública que engloba, atualmente, cinco polos, localizados nas freguesias de Joane, Pousada de Saramagos, Lousado, Riba de Ave e Ribeirão.

rede de museus

Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave

Lição de História



Em Portugal, no coração do Vale do Ave, há um museu que contribui para preservar o património industrial e estudar o processo de industrialização desta região fortemente marcada pela indústria têxtil algodoeira, onde, nos finais do século XIX, tinham já brotado, nas margens do Rio Ave, um conjunto de fábricas.
O Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave está instalado, na antiga Fábrica de Fiação e Tecelagem de Lã – Lanifícia do Outeiro, em Calendário, e possui uma magnífica coleção de cerca de meia centena de máquinas têxteis, representativas de várias épocas e dos diferentes processos da produção.
O Museu da Indústria Têxtil acolhe uma exposição permanente que ocupa uma área de cerca de 1.200 m2 e dispõe também de uma biblioteca especializada, um centro de documentação, um centro de arquivos empresariais e serviço educativo, bem como uma área para exposições temporárias, reservas visitáveis e uma loja para venda de publicações e outros materiais relacionados com a sua atividade. A exposição permanente proporciona ao visitante dois circuitos museológicos. O primeiro, procura apresentar a evolução do processo de industrialização da Bacia do Ave, destacando os seus aspectos essenciais, como a transição da indústria artesanal para a indústria fabril, o surgimento das primeiras fábricas modernas, as primeiras soluções energéticas utilizadas, a alteração da paisagem e as consequências ambientais, entre muitos outros aspectos com que o visitante

Museu vivo

O Museu da Indústria Têxtil oferece aos visitantes a oportunidade de observarem algumas das máquinas em funcionamento. Desta forma poderão visualizar a evolução que as técnicas de fiação e tecelagem sofreram ao longo do tempo. A demonstração, feita por marcação, é efectuada por um antigo e experiente operário têxtil do concelho.









poderá enriquecer o seu conhecimento sobre as alterações que a indústria produziu nesta região ao longo dos últimos 150 anos. O segundo circuito apresenta, com base na colecção de maquinaria histórica do Museu, as diferentes fases do processo produtivo da indústria têxtil, desde a entrada da matéria-prima à elaboração do produto manufacturado. ■

1 **Tear de Gaze Hidrófila (1ª Metade do século XX)**
Função: produz o tecido através do cruzamento ortogonal dos fios da teia com os da trama por accionamento mecânico.

2 **Tear de Fitas Jacquard (1969)**
Função: produz as fitas através do cruzamento ortogonal dos fios da teia com os da trama, sendo o desenho das fitas obtido por um sistema de cartões perfurados, colocados no topo do tear.

3 **Carda de Fiação (1959)**
Função: abre, limpa e individualiza as fibras, transformando o material numa fita para os laminadores.

Como visitar?

Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave
Rua José Casimiro da Silva
Outeiro – Calendário
4760-355 VNF
telefone: 252 31 39 86
email: geral@museuda industriatextil.org
site:www.museuda industriatextil.org

Horário
segunda a sexta 10h às 12h e 14h às 17h e sábado 15h às 18h (por marcação)
Ingresso 2€

cidade

Instalação da rede "Famalicão Wi-Fi" concluída

Internet gratuita em oito espaços da cidade

Os famalicenses já podem navegar na internet, livre e gratuitamente, em oito espaços da cidade. A ativação da rede Famalicão Wi-Fi está pronta e conta no total com 17 hotspots, acessíveis 24 horas por dia, sendo que o espaço com maior abrangência é o Parque da Devesa.

Com a instalação da rede Famalicão Wi-Fi é criado um novo serviço público de apoio. Este serviço é mais um motivo para os famalicenses viverem intensamente o espaço público, que oferece com cada vez melhores condições para os famalicenses o desfrutarem.

O acesso é simples. Basta selecionar a rede "Famalicão Wi-Fi" e fazer um primeiro registo, que depois será válido nos oito locais abrangidos pela rede. Simples não é? Então agora regista-se e navegue à vontade! ■

Como aceder?

1º No seu dispositivo móvel selecione a rede "Famalicão Wi-Fi".

2º Registe-se gratuitamente.

3º Basta um nome e uma palavra-passe.

4º O registo é acessível a partir de qualquer dispositivo com tecnologia Wi-Fi.

5º O registo é válido para os oito locais abrangidos pela rede.

6º Navegue à vontade!

Onde aceder à rede "Famalicão Wi-Fi"?



cultura

Famalicão na "Ala da Frente" da arte contemporânea

São pouco mais de 50m² para mostrar a partir de Famalicão o que de mais inovador e de referência se desenvolve em Portugal no campo da criação artística. Trata-se da nova galeria municipal Ala da Frente, o mais recente e ambicioso projeto cultural do município, inaugurado no final do mês de maio e que veio dar uma nova vida à ala da frente do Palacete Barão da Trovisqueira, em pleno centro da cidade.
A localização é, aliás, uma das razões pelas quais a galeria foi assim denominada, mas também como uma referência à contemporaneidade e vanguardismo associados ao espaço, que tem como curador o artista plástico famalicense e diretor artístico da Fundação Cupertino de Miranda, António Gonçalves.



O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, apresenta a nova galeria como um desafio que pretende reforçar o posicionamento do concelho como um dos principais polos de referência cultural do país e assume a dupla ambição de aproximar a arte das pessoas e afirmar territorialmente Famalicão. Porque Famalicão quer estar no centro da arte e ter arte no seu centro. ■

Onde fica?
Quando visitar?

Palacete Barão da Trovisqueira
Rua Adriano Pinto Basto, 79
4760-114 VNF
Tel.: 252 320 900
aladafrentegaleria@
vilanovadefamalicao.org

Terça a Sexta 10h00 - 17h30
Sáb. e Dom. 14h30 -17h30
Entrada livre



"Jorge Molder un dimanche..."

A exposição inaugural da Ala da Frente é da autoria de Jorge Molder, escritor e fotógrafo com um relevante percurso nacional e internacional.
"Jorge Molder un dimanche..." tem entrada livre e pode ser vista até ao dia 25 de Setembro.
A mostra é composta por cinco fotografias inéditas de grande dimensão feitas com a bailarina Ivana Jozic num domingo, num teatro vazio em Antuérpia.

juventude



Um "porto seguro" para os jovens

Aqui não existem nomes, nem perguntas pessoais. Existe o anonimato, o sigilo, a reserva da privacidade. Existe a confiança, o conforto e o desabafo. É assim o espaço Help, criado recentemente na Casa da Juventude de Famalicão, que quer ajudar os jovens entre os 12 e os 35 anos a ultrapassarem situações difíceis. O serviço, lançado no passado mês de abril, é efetuado através de atendimento presencial gratuito por profissionais competentes da área da psicologia durante todos os dias úteis, para além de uma linha de apoio gratuita e um endereço de email.

O espaço pretende dar resposta a diversas situações de caráter psicológico, nomeadamente violência, stress escolar e familiar, perda/luto, orientação sexual e identidade de género, bullying, cyberbullying, problemas de ansiedade, problemas de humor ou ainda problemas de caráter alimentar. ■

Como recorrer ao Espaço Help?

Atendimento
Os atendimentos realizam-se todos os dias úteis, das 14h00 às 17h00, mediante disponibilidade da equipa técnica. Marcações na Casa da Juventude, através do número 252 314 582 ou do email espacohelp@vilanovadefamalicao.org.

***Através do número** 800 209 387, disponível nos dias úteis, entre as 18h e as 20h.*

Através do email
espacohelp@vilanovadefamalicao.org

freguesias

Riba de Ave respira cultura





A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em parceria com a Junta de Freguesia de Riba de Ave e a Fundação Narciso Ferreira, disponibiliza mensalmente um programa eclético de iniciativas culturais em Riba de Ave.

Ciclos de música, cinema, provas desportivas, entre outras atividades promovidas no âmbito do projeto "Riba de Ave Cultural", que arrancou no início deste ano e que tem vindo a mudar o estado da cultura e das artes não só nesta vila famalicense, como também nas freguesias adjacentes.

Com a dinamização deste programa cultural, a Câmara Municipal cumpre assim o objetivo de apoiar as freguesias do concelho e as suas associações na organização de eventos de promoção e valorização da sua identidade.

Fique a par de todas as iniciativas do "Riba de Arte Cultural", na página de Facebook de promoção do projeto, em www.facebook.com/ribadeartes. ■

Delães puxa pela Juventude



A dinâmica à volta da juventude está a crescer em Famalicão e a inauguração da nova Casa da Juventude de Delães, no passado mês de fevereiro, é exemplo disso mesmo.

O novo espaço, localizado no edifício do Sindicato da Indústria Têxtil, é composto por um auditório e duas salas, uma com computadores com acesso à internet e outra que servirá de biblioteca.

A nova Casa da Juventude de Delães, que será mais tarde transferida para as instalações do antigo Centro de Saúde da freguesia, funciona em colaboração com a Casa da Juventude de Famalicão, nomeadamente na promoção de jovens artistas locais e através da realização de diversas ações e atividades. ■



Arnoso Santa Maria

Casa nova para afetos e mimos

Um espaço de afetos e mimos, proporcionador de um envelhecimento ativo que dignifique a pessoa idosa. A frase sintetiza os termos utilizados pelo presidente da Engenho (Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este), Manuel Augusto, para apresentar o novo lar residencial da instituição que foi inaugurado em maio último, com as presenças do Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Agostinho Branquinho, e do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha. Batizado de "A Minha Casa", aquele que é o maior equipamento social na zona Norte do município de Vila Nova de Famalicão tem capacidade para 57 utentes residentes e para dar resposta a 75 pessoas através do Serviço de Apoio Domiciliário. Esta é uma obra da comunidade e cuja concretização é um verdadeiro exemplo, pelo genuíno, voluntário e desinteressado envolvimento de todos, desde a direção aos seus associados, passando pelos empresários da região e pelos autarcas da freguesia, que tiveram aqui um papel relevantíssimo. ■

Onde fica?

Lar " A minha Casa"
Rua Monte Lordelo, nº230
4770-533 - Arnoso Sta. Maria
Telefone 252916875
E-mail lar@engenho.com.pt

Envolvimento é a pedra basilar da Engenho que há mais de 20 anos desenvolve um intenso trabalho social em cinco freguesias do extremo Norte do concelho famalicense – Arnoso Santa Eulália, Arnoso Santa Maria, Jesufrei, Lemenhe e Sezures. Esta abrangência local e a congregação de esforços e meios "traduzem uma visão estratégica daquilo que deve ser", afirmou a propósito o Secretário de Estado, Agostinho Branquinho, enaltecendo o trabalho da Engenho.



Gondifelos

Escola centenária serve novas gerações

Uma escola deve ser um local para brincar, para aprender, para descobrir, para partilhar, para vivenciar. O jardim-de-infância de Gondifelos, inaugurado em março dá condições para tudo isso.

O edifício que nasceu da reabilitação de um edifício centenário – a antiga escola primária – implicou um investimento municipal de 370 mil euros e é composto por 3 salas, espaço de prolongamento, refeitório, cozinha e polivalente, área do recreio e de recreio coberto, entre outras valências.

A criação do Jardim-de-Infância de Gondifelos neste espaço, responde a duas realizações. Em primeiro lugar responde ao desejo de toda uma comunidade, que se uniu em torno da requalificação de um espaço com condições ótimas e, em segundo lugar, responde ao reanimar de um edifício repleto de história, no qual se formaram muitas gerações de gondifelenses. "Há aqui uma ligação muito interessante entre o passado e o futuro que nos levou a escolher este local para fazer este investimento", assinalou Paulo Cunha. ■



Onde fica?

Rua José Gomes Oliveira, 38,
4760-503 Gondifelos VNF
Telefone 252 952 970
E-mail direcao@aegondifelos.pt

freguesias

Avidos, Portela e Requião

Mais desporto nas freguesias

A Câmara Municipal está a apostar numa verdadeira política de desenvolvimento desportivo no concelho. O apoio às coletividades desportivas, muito concretamente às que desenvolvem programas de formação desportiva para as gerações mais novas, tem sido uma aposta sustentada da Câmara. Mas é igualmente estratégia proporcionar condições favoráveis à prática desportiva por toda a comunidade, promovendo uma verdadeira democratização do desporto no concelho. Por estes motivos, é essencial o investimento que vem sendo feito na ampliação e melhoria do parque desportivo existente, porque sem condições infraestruturais o desporto não chega a todos. É neste contexto que três freguesias se tornaram recentemente mais desportivas com a abertura de novos polidesportivos, num investimento municipal próximo dos 40 mil euros. ■







1 **ADESPO**
Associação Desportiva e Cultural da Portela

2 **ACURA**
Associação Cultural Recreativa de Avidos

3 Polidesportivo da Espadaneira de Requião

Diálogo de proximidade

Mobilizar, motivar, conhecer e resolver problemas. É com estes objetivos que Paulo Cunha está a desenvolver uma nova ronda do roteiro associativo do concelho, que o leva todas as terças-feiras ao encontro das forças vivas de Famalicão.
Depois de um balanço "francamente positivo" da primeira ronda do roteiro, em 2014, Paulo Cunha quis manter o alinhamento de proximidade com a população famalicense para manter-se focado nos problemas das associações e das freguesias do concelho e para dar mais força a uma plataforma de interação, cumplicidade e compromisso entre a Câmara, as associações, os grupos informais e os cidadãos.

As reuniões permitem manter o Executivo Municipal melhor informado sobre a realidade do concelho e sobre as dinâmicas das freguesias e das forças vivas que trabalham no território, não só ao nível da informação mas também ao nível do grau de envolvimento coletivo de cada uma.
Recorde-se que a organização das Mostras Associativas é um dos frutos deste programa, estando a revelar-se como uma aposta acertada para a valorização do associativismo local. ■





Bairro, Calendário e Fradelos

Sintéticos alastram no concelho

As freguesias de Bairro, Calendário e Fradelos viram melhoradas, substancialmente, as condições para a prática desportiva. Num investimento de cerca de 600 mil euros, a Câmara Municipal procedeu à colocação de pisos sintéticos nos campos da União Desportiva de Calendário, do Grupo Desportivo de Fradelos e do Bairro Futebol Clube.

As três intervenções, resultam dos recentes investimentos realizados pela autarquia na área do desporto, de que a colocação de relvados sintéticos é uma das faces mais visíveis. Ao todo o Plano Municipal de Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol, já apoiou perto de duas dezenas de clubes famalicenses, num investimento superior a dois milhões de euros.

Para além da colocação do sintético, as intervenções incluem também a renovação dos equipamentos desportivos.

É um bom investimento porque serve as pessoas, nomeadamente os jovens, mas que serve também para alimentar o sentimento de pertença a Vila Nova de Famalicão.

Por isso, outras frentes de obra estão a ser equacionadas com o objetivo de dotar o concelho de uma rede de infraestruturas desportivas de excelência. ■

Relvados sintéticos no concelho apoiados pela Câmara

FUTEBOL 11 (13)
Associação Desportiva Oliveirense
Bairro Futebol Clube
Associação Desportiva Ninense
Desportivo e Cultural de Arnoso S. Maria
Clube Desportivo de Lousado
Ruivanense Atlético Clube
Grupo Desportivo de Fradelos
Grupo Desportivo do Louro
Grupo Desportivo de Cavalões
Operário Futebol Clube
Desportivo S. Cosme
União Desportiva de Calendário
Grupo Desportivo de Ribeirão

FUTEBOL 7 (1)
Grupo Desportivo de Joane

FUTEBOL 5 (5)
Associação Desportiva Oliveirense
Ruivanense Atlético Clube
Operário Futebol Clube
Sporting Clube Cabeçudense
União Desportiva de Calendário



Incubadora única no país
no berço de ouro da Riopele

Uma incubadora única que teve o privilégio de nascer num berço de ouro, com um ambiente empresarial carregado de saber acumulado. Já está a funcionar a incubadora de projetos empresariais com a chancela Made IN, resultado de um protocolo de parceria entre o município e a Riopele. Desde o passado dia 1 de julho que cinco startups (quatro famalicenses e uma de Ponte de Lima) estão instaladas nesta estrutura de incubação e aceleração de ideias de negócio inovadoras e com valor acrescentado ímpar no país, uma vez que se trata da única incubadora de projetos nos domínios da indústria e dos serviços de apoio à atividade industrial a funcionar em ambiente empresarial ativo.

A Riopele é uma das principais empresas têxteis europeias que, com uma longevidade de 88 anos, mantém os olhos postos no futuro, apostando na inovação, na investigação e no desenvolvimento tecnológico. A abertura total que demonstrou para receber a incubadora Famalicão Made IN –





O que é uma incubadora de empresas?

É um espaço físico que ajuda os empreendedores a desenvolverem as suas ideias e a arrancarem, numa fase inicial, com os seus negócios, ajudando-os a sobreviver e a crescer durante o arranque da empresa.

Indústria nas suas instalações é disso um bom exemplo.
A empresa cedeu parte das suas instalações para a dinamização desta nova incubadora onde se está a formar um ninho de novas empresas que beneficiam deste forte e dinâmico contexto empresarial. Nesta fase de arranque são cinco, mas este é um número que a Câmara Municipal quer ver aumentado. Por isso, as candidaturas continuam a decorrer. ■

Mais informações em
www.famalicaomadein.pt

AS CINCO STARTUPS MADE IN INDÚSTRIA

AXFILIA
Desenvolve vestuário de proteção individual com características inovadoras, conjugando diferentes áreas tecnológicas com a componente têxtil, aliadas a um nível de produção sustentável e competitiva.
Empreendedor: Maria José Machado

KORTEX
Está a desenvolver uma plataforma para promover a combinação de "Big Data" e "Internet das Coisas" aplicada à indústria, procurando dotar as organizações de ferramentas de apoio à gestão, simples de utilizar e extremamente poderosas. As áreas de intervenção são diversas e muitas vezes complementares, destacando-se a eficiência energética e a gestão e otimização de processos produtivos.
Empreendedores: Rui Abreu, Isabel Silva e Ricardo Abreu

MY NEW IDHEA – ECOLOGICAL SOLUTIONS
Desenvolve produtos ecológicos e inovadores para bebés e crianças: absorventes derivados de bambu, toalhetes secos de limpeza biodegradáveis, bem como fraldas diárias descartáveis e fraldas noturnas reutilizáveis. São produtos com elevado know how técnico desenvolvidos a partir das novas tecnologias têxteis
Empreendedor: Rui Marques

SWOP GROUP
Desenvolve soluções tecnológicas nas áreas do web design, design gráfico, marketing web, redes sociais, desenvolvimento e programação, investigação tecnológica e soluções. Encontra-se a desenvolver uma plataforma WEB que basicamente é uma rede social de subcontratação para a indústria metalúrgica.
Empreendedor: José Silva

WEPRODUCTISE
Desenvolve serviços de design, engenharia e comunicação de bens de consumo. Design conceptual e de produto, prototipagem e maquetes, produção e acompanhamento da produção são os seus principais produtos ou serviços. Explora quatro marcas.
Empreendedor: António Vieira

made in

Presidente da República veio a Famalicão enaltecer trabalho dos empresários

Cavaco Silva reconhece excelência do têxtil

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva esteve em Famalicão no passado dia 27 de março, para testemunhar a "extraordinária recuperação" que o sector têxtil realizou "num clima especialmente adverso". Numa jornada de homenagem à Indústria Têxtil e do Vestuário (ITV), integrada no roteiro presidencial para uma economia dinâmica, Cavaco Silva visitou duas empresas de sucesso e dois centros tecnológicos –, a Scoop, a Riopele, o CeNTI e o CITEVE.

"Nas empresas e instituições que visitei pude constatar a sofisticação da tecnologia utilizada, a qualidade organizativa, a preparação dos seus trabalhadores e a capacidade dos empresários para compreenderem as grandes tendências do mercado e do sector têxtil e do vestuário", declarou Cavaco Silva em Famalicão, concelho onde, assinalou, "o sector tem a grande força do seu desenvolvimento".

Num discurso pautado por rasgados elogios aos empresários de um sector que vive um momento áureo, o Presidente da República assinalou que a profunda reestruturação e revitalização que este sofreu na última década foi "a todos os títulos notável", demonstrando agora "ser capaz de percorrer uma trajetória de recuperação da competitividade e adquirir um novo poder". ■



"As exportações do têxtil e vestuário tiveram em 2014 o melhor ano da última década, com um crescimento de 8%, representando 10% da exportação nacional de bens. De realçar que 80% da produção foi exportada, uma proporção sem precedentes".

Cavaco Silva
Presidente da República


1


2


3

1 Scoop: orgulho sem medida
A Scoop não escondeu o orgulho de receber nas suas instalações o Presidente da República. "Uma enorme honra de que não nos julgávamos merecedores", afirmou a administradora, Mafalda Pinto.
Especializada em vestuário técnico, a empresa famalicense foi escolhida para confecionar uma linha comemorativa do Super Bowl, o evento mais importante da liga de futebol americano que celebra 50 anos em 2016.
A Scoop conta com 65 trabalhadores e exporta 100 por cento da sua produção. Os seus clientes representam marcas de referência mundial. Em 2014 faturou mais de 7 milhões de euros.

2 Riopele: regresso após 20 anos
Vinte anos depois, Cavaco Silva voltou à Riopele onde inaugurou o espaço que a empresa dedica à investigação e desenvolvimento de produto. Trata-se de uma antiga fiação com 1800 metros quadrados que foi convertida num complexo dedicado à inovação. "O senhor Presidente da República viu uma realidade que acho que o impressionou muito", revelou o administrador, José Alexandre Oliveira.
A Riopele iniciou a sua atividade em 1927, sendo hoje uma das mais antigas e conceituadas empresas têxteis europeias. Exporta 98% da produção e registou em 2013 um volume de faturação de 71 milhões de euros. Possui 1054 colaboradores.

3 CeNTI e Citeve: I&D em foco
As fibras tricomponentes, a eletrónica impressa e a funcionalização superficial – "áreas em que o CeNTI se destaca no contexto internacional" – foram algumas das valências apresentadas ao Presidente da República por Braz Costa, diretor geral do CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes.
No mesmo edifício, Cavaco Silva percorreu os corredores do Citeve. A visita ao Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário culminou na Loja do Futuro para "mostrar o que de mais inovador o Citeve e os seus parceiros estão a fazer na área das tecnologias digitais aplicadas ao ponto de venda", explicou Braz Costa, que também é o diretor geral do Citeve. Tecnologias a que Cavaco Silva não resistiu, tendo mesmo tirado as medidas no scan corporal 3D que o centro tecnológico possui.



Famalicão atrativo para novos investimentos empresariais

Quais são os benefícios fiscais?

Como formalizar candidatura?

Destacam-se, entre outros, a isenção total ou parcial do IMI e do IMT e a redução de 50% do valor das taxas das operações urbanísticas.

No Espaço Famalicão Made IN, situado junto ao edifício da Câmara Municipal, ou em www.famalicaomadein.pt.

Mais informações pelo telefone 252 320 930 ou e-mail madein@vilanovadefamalicao.org

A Câmara Municipal confere condições excecionais às iniciativas empresariais que reconheça como Projetos de Investimento de Interesse Municipal – Made 2IN. A autarquia concede benefícios fiscais e outras vantagens aos empresários que decidam investir no concelho, desde que os seus projetos sejam considerados uma mais-valia económica e social para o município.
Os benefícios fiscais dependem da classificação que vier a ser conferida aos novos projetos empresariais, de acordo com os critérios do regulamento, e podem ir desde a isenção total ou parcial do IMI e do IMT até à redução de 50% do valor das taxas das operações urbanísticas.
Os novos projetos empresariais que obtenham a classificação de Projetos Made 2IN podem ainda usufruir de um gestor de projeto indicado pelo município, para acompanhamento personalizado e integrado dos processos de licenciamento, e de um regime especial de procedimento administrativo.
Enquadrado no programa Famalicão Made IN, este regulamento é mais um instrumento de apoio ao desenvolvimento económico no concelho. ■

objetiva













1 **Cantar dos Reis na Casa das Artes** 06.01.15

2 **Homenagem do Município aos Professores Aposentados Paços do Concelho** 28.01.15

3 **Noite de Carnaval em Famalicão** 16.02.15

4 **Programa da Manhã da Rádio Renascença passou por Seide e entrevistou Camilo** 06.05.15

5 **Miguel Araújo na Casa das Artes** 31.01.15

6 **Férias Desportivas da Páscoa Casa das Artes** 23.03.15















7 **Mostra de Teatro Escolar na Casa das Artes** 15.04.15

8 **Mostra associativa de Seide S. Paio** 19.04.15

9 **Tapete de Flores para a procissão de Nossa Sra de Fátima Rua Direita** 12.05.15

10 **Palheiras remata para colocar o Famalicão de regresso aos Campeonatos Profissionais de Futebol** 10.05.15

11 **Crianças do 1.º Ciclo participaram no Atelier de Escrita Criativa em Seide S. Miguel** 01.06.2015

12 **A Marcha de Vilarinho foi eleita a melhor das Antoninas 2015** 12.06.2014

13 **Descida Mais Louca Festas Antoninas 2015** 10.06.15

educação

Famalicão aproxima Educação

Famalicão é um dos 13 municípios do país eleitos pelo Governo para aproximar a educação. O Conselho Municipal da Educação foi unânime ao dar parecer positivo à adesão do município ao Programa "Aproximar" que transfere competências do Ministério da Educação e Ciência para o município famalicense, na área da Educação, através da celebração do Contrato de Educação e Formação Municipal.

A autarquia considera que é uma oportunidade para Famalicão melhorar o sistema educativo, adaptando-o às necessidades e à realidade local, sendo que o acordo conseguido é um bom acordo. Este processo surge no seguimento do trabalho conjunto que tem vindo a ser desenvolvido no município, um trabalho em rede com todos os parceiros educativos, partilhado e consensual. É pois com a unanimidade dos parceiros educativos que o município famalicense avança neste processo de territorialização da educação.

De acordo com o contrato celebrado entre o município e o Ministério da Educação e Ciência e a Presidência do Conselho de Ministros, os objetivos estratégicos do projeto assentam essencialmente no melhorar da qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar dos alunos, no reforçar da autonomia das escolas e dos seus órgãos de gestão; no promover da eficácia e eficiência da gestão de recursos educativos; no combate à saída precoce dos alunos do sistema educativo e do abandono, entre outras. Este Contrato de Educação e Formação Municipal prevê ainda a descentralização de competências em cinco grandes áreas: a gestão curricular, a gestão pedagógica, a gestão de pessoal não docente, a gestão financeira e a gestão de equipamentos e infraestruturas. ■



Famalicão oferece manuais escolares há 14 anos consecutivos

Em 2002, o Município de Vila Nova de Famalicão decidiu avançar com uma medida inovadora em Portugal: oferecer os manuais escolares a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. O País aplaudiu o arrojo deste concelho em apoiar ainda mais a Educação das suas crianças. Volvidos quase 14 anos, a Câmara Municipal continua com a arrojada aposta, que tem sido seguida por diversos municípios portugueses, e renovou o ano letivo 2015/2016 este instrumento de apoio concreto às famílias e de promoção da igualdade de oportunidades entre as crianças do concelho.
A medida vai implicar um investimento global superior a 250 mil euros, beneficiando um universo de cerca de 5 mil alunos. ■



"É um esforço que ajuda a criar condições de igualdade à partida para todos os famalicenses. Com estas medidas estamos a dizer aos famalicenses que no início do seu processo de formação todos estão no mesmo plano."

Novas competências do município

- **Gestão Curricular**
  Oferta formativa, introdução de temáticas locais nos currículos
- **Gestão Pedagógica**
  Projetos inovadores, cargas horárias e reforços de competências dos Conselhos Pedagógicos
- **Gestão de pessoal não docente**
- **Gestão financeira**
- **Gestão de equipamentos e infraestruturas**

Infraestruturas escolares transferidas

- Escola Básica D. Maria II, Gavião, VNF
- Escola Básica de Vale do Este, Arnoso Santa Maria, VNF
- Escola Básica Dr. Nuno Simões, Calendário, VNF
- Escola Básica de Gondifelos, Gondifelos, VNF
- Escola Básica de Pedome, Pedome, VNF

Infraestruturas escolares a transferir após reabilitação

- Escola Básica de Ribeirão, Ribeirão, VNF
- Escola Básica Júlio Brandão, VNF
- Escola Básica Bernardino Machado, Joane, VNF
- Es. Secundária Padre Benjamim Salgado, Joane, VNF

Infraestruturas escolares pertencentes à parque escolar, E.P.E.

- Escola Secundária Camilo Castelo Branco, VNF
- Escola Secundária D. Sancho I, VNF

a notícia

Diário do Minho

18/06/2015

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Famalicão e Braga lideram diminuição do desemprego na região Norte

Famalicão, Braga e Guimarães contribuíram com 6 488 unidades para a redução de 45 mil desempregados nos 86 concelhos da região do Norte.



Economia famalicense é das que revela melhores indicadores de retoma.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Os concelhos de Vila Nova de Famalicão e de Braga foram dos que mais contribuíram para a descida no desemprego inscrito na região Norte. No primeiro trimestre deste ano, os 86 concelhos nortenhos registaram uma redução média de 14,3 face ao período homólogo, mas o corte no desemprego foi bem mais acentuado nos dois concelhos do Baixo Minho.

Famalicão reduziu o desemprego registado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) em quase 25 por cento, que foi a maior descida relativa entre os municípios que mais contribuíram para a redução do número de desempregados. A capital minhota registou uma descida de 18,5 pontos percentuais, evolução que corresponde ao segundo maior corte percentual entre os 12 concelhos que mais forçaram a redução do desemprego.

Os números avançados no relatório de "Norte Conjuntura" publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte precisam que a economia famalicense cortou o desemprego registado pelo IEFP em 2 401 unidades.

No final do primeiro trimestre deste ano, tinha 7 347 desempregados registados no Centro de Emprego, valor que compara com os 9 748 que tinha no primeiro trimestre de 2014. No concelho de Braga, a diminuição do desemprego em quase 19 pontos percentuais levou a uma redução de 2 613 desempregados inscritos face ao período homólogo. A capital minhota fechou o terceiro mês de 2015 com 11 512 desempregados contabilizados pelo Instituto de Emprego, valor que compara com os 14 125 desempregados que registava no final do primeiro trimestre de 2014.



> Números da CCDR do Norte atribuem a Braga a segunda maior descida relativa do desemprego.

Os números avançados pela Comissão de Coordenação colocam ainda o concelho de Guimarães no ranking dos que mais combateram o desemprego. A economia da "cidade-berço" contribuiu com menos 1 476 desempregados para a diminuição de mais de 45 mil desempregados nos 86 concelhos da região do Norte. Mas a diminuição relativa ficou cerca de dois pontos abaixo da média nacional, uma vez que a economia vimaranense não foi além de uma descida de 12,47 por cento face ao trimestre homólogo. Em termos absolutos, o concelho de Vila Nova de Gaia liderou na contribuição para a baixa do desemprego registado pelo IEFP. Chegou ao final do primeiro trimestre de 2015 com menos 5 735 desem-

NÚMEROS

2014
290.314
2015
245.181

revista de imprensa

Diário do Minho

"Qualidade do ensino em Famalicão atrai jovens para escolas"
Diário do Minho · 21/04/2015

SÁBADO

"Famalicão dá ajuda psicológica a jovens"
Sábado · 10/05/2015

RTP

"The Waterboys serão cabeças-de-cartaz de "festa da música" em Famalicão"
RTP · 20/02/2015

P

"Crescimento de Famalicão vai continuar a alicerçar-se nos sectores tradicionais"
Público · 08/01/2015

PORTO CANAL

"Famalicão quer reduzir fatura energética em 23% até 2020"
Porto Canal · 22/01/2015

Correio do Minho.pt

"Famalicão é o "tigre" das exportações portuguesas"
Correio do Minho · 27/03/2015

Expresso

"Alemães investem no têxtil em Portugal (Famalicão)"
Expresso· 06/05/2015

Jornal de Notícias

"Casa de Camilo renova-se para voltar ao séc. XIX"
Jornal de Notícias · 17/03/2015

negocios

"Máquinas de Famalicão "curvam" tubos em 80 países"
Jornal de Negócios · 12/03/2015

O JOGO

"FC Famalicão comemora subida"
O Jogo · 11/05/2015

assembleia municipal

Cumprir Abril

Todos os anos a Assembleia Municipal (AM) de Vila Nova de Famalicão, o órgão deliberativo do Município, convida os famalicenses a participarem nas comemorações do 25 de Abril de 1974, numa verdadeira expressão de liberdade e democracia dos cidadãos.

Os Paços do Concelho são, neste dia, o ponto de encontro de todos os que celebram Abril. Depois de entoado o Hino e hasteada a Bandeira Nacional, distribuem-se cravos vermelhos, a flor que simboliza a Revolução que aconteceu há 41 anos. Segue-se a sessão solene evocativa desta importante data da História de Portugal. É nas instalações da AM, considerada a Casa da Democracia, onde se reúnem os deputados municipais de todos os partidos com estrutura concelhia (PSD, CDS, PS, BE e CDU). Um representante de cada partido usa da palavra para uma intervenção política.

A sessão solene é aberta a todos os famalicenses e presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal que se faz acompanhar pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos outros dois elementos (Primeiro Secretário e Segundo Secretário) que compõem a Mesa da AM.

Este ano o discurso do edil famalicense ficou marcado pelo pedido de mais competências para as autarquias locais. "É preciso desenvolver um novo paradigma de transferência de competências do poder nacional para o poder locar", defendeu, chamando a atenção do país para "a possibilidade diferenciadora de exercício do poder que as autarquias têm e que advém do grau de compromisso de proximidade que conseguem gerar nas comunidades locais".

Já Nuno Melo dirigiu a sua atenção para o respeito pelos ideais de Abril, lembrando que "quem faz a democracia não são as proclamações políticas. É o povo através das suas escolhas soberanas". ■







assembleia municipal



Celebração da Democracia

A presente edição do Boletim Municipal de V. N. de Famalicão, é publicada a meio do caminho entre duas datas simbólicas, dignas de comemoração: 25 de Abril e 25 de Novembro.
Desde 1974, que sucessivas sessões solenes evocam e invocam os acontecimentos que determinaram a mudança do Estado Novo, para o atual regime democrático. Sucede que chegados a 2015, são já muitos os portugueses nascidos depois da revolução, que por isso não viveram e de que do ponto de vista factual, só podem conhecer através da versão transmitida pelos tempos da história, apesar de tudo recente.
Uma comemoração é tanto melhor conseguida, quanto consiga inovar nos discursos, fazendo viva e com sentido, a mensagem que se procura transmitir às gerações futuras.
De qualquer forma, passados tantos anos, com o regime democrático suficientemente consolidado, perde sentido transformar-se uma cerimónia de comemoração, num cenário de confrontação.
A Câmara e a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão revelam-se exemplares pela forma como desde sempre e independentemente das composições partidárias vencedoras, asseguram há anos, a livre expressão e palavra dos representantes que o povo decidiu escolher nas urnas. E assim continuará a ser.
Pessoalmente, celebro em cada 25 de Abril, também o 25 de Novembro, que afirmou pela coragem de alguns, a consagração das liberdades, contra todos os tipos de totalitarismo.
Pertenço à última geração que assistiu e tem memória vida dos acontecimentos.
Poderemos contar que V. N. de Famalicão continuará, ano a ano, a construir o progresso, contando com o empenho da Câmara e da Assembleia Municipal, através de cada um dos seus titulares e em homenagem aos valores de que somos coletivamente tributários. ■

Nuno Melo
Presidente da Assembleia Municipal



Espaço de liberdade e de participação

As reuniões da Assembleia Municipal realizam-se nos Passos do Concelho, na antiga Sala de Audiências do Tribunal. A sala tem uma área reservada ao público que pode assistir aos trabalhos de forma livre. As reuniões são previamente anunciadas pelo Município por edital, afixado publicamente nos Paços do Concelho e publicado no portal oficial do município em www.vilanovadefamalicao.org no item consultar. Aqui poderá consultar as datas da realização das reuniões, assim como o conteúdo da agenda e as próprias atas das mesmas.



Dizer adeus ao verão com uma viagem de norte a sul de Portugal

A festa dos saberes e sabores

De 28 de agosto a 6 de setembro, o melhor de Portugal vai mostrar-se a partir de Vila Nova de Famalicão.
A Feira de Artesanato e Gastronomia está de regresso para aquela que é a sua 32.ª edição, com dez dias repletos de muita festa e animação.
O certame, já considerado como um dos principais eventos do género do país, promete fazer recordar tradições e artes ancestrais, revelando, ao mesmo tempo, novas artes e sabores.
Aqui fica uma excelente sugestão para queimar os últimos cartuchos das suas férias.
A Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão é já a seguir! ■



VILA NOVA DE FAMALICÃO

...é um município que cria felicidade. Aqui existem as condições essenciais para se construir um projeto de vida sólido e radiante. Famalicão é um município amigo das famílias, com uma educação de qualidade comprovada, com desporto que faz vibrar, com cultura para todos, com apoios sociais importantes e um ambiente que cativa e seduz. Venha ser feliz aqui e apaixone-se por Famalicão!

GOSTO DE SER **FELIZ** AQUI



VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

www.vilanovadefamalicao.org
facebook.com/municipiodevnfamalicao

